

2026-2027 - Critérios de Avaliação

1.ºCEB

Avaliação das aprendizagens

A avaliação, sustentada por uma dimensão formativa, é parte integrante do ensino e da aprendizagem, tendo como objetivo central a sua melhoria baseada num processo contínuo de intervenção pedagógica, em que se explicitam, enquanto referenciais, as aprendizagens, os desempenhos esperados e os procedimentos de avaliação. (Decreto Lei nº 55/2018, Art.º 22º).

A avaliação incide sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, tendo por referência as Aprendizagens Essenciais, que constituem orientação curricular base, com especial enfoque nas áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. (Portaria nº 223 – A/2018, Art.º 16)

Avaliação interna das aprendizagens

A avaliação interna compreende, de acordo com a finalidade que preside à recolha de informação, as modalidades formativa e sumativa.

A avaliação formativa assume carácter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens, recorrendo a uma variedade de procedimentos, técnicas e instrumentos de recolha de informação, adequados à diversidade das aprendizagens, aos destinatários e às circunstâncias em que ocorrem.

A avaliação formativa é a principal modalidade de avaliação e permite obter informação privilegiada e sistemática nos diversos domínios curriculares.

A avaliação sumativa traduz-se na formulação de um juízo global sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos, tendo como objetivos a classificação e certificação.

Avaliação externa das aprendizagens

A avaliação externa tem como referencial base as Aprendizagens Essenciais, devendo ainda contemplar a avaliação da capacidade de mobilização e de integração dos saberes disciplinares, com especial enfoque nas áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída de Escolaridade Obrigatória.

A avaliação externa, neste ano de 2024-2025 compreende provas de MONITORIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS, denominada pela sigla MODA. Continuam a visar aferir o desenvolvimento do currículo no ensino básico e providenciar informação regular ao sistema educativo, às escolas, aos alunos e encarregados de educação sobre o desenvolvimento das aprendizagens.

A MODA, sendo de carácter obrigatório, realizam-se no final do 4º ano de escolaridade e são de aplicação

universal. Abrangem as componentes do currículo: Português, Matemática e Estudo do Meio e Inglês, neste ano letivo.

Os critérios de avaliação aplicam-se às Aprendizagens Essenciais que se definem como o conjunto comum de conhecimentos a adquirir, identificados como os conteúdos de conhecimento disciplinar estruturado, indispensáveis, articulados conceptualmente, relevantes e significativos, bem como de capacidades e atitudes a desenvolver por todos os alunos, nas diferentes áreas disciplinares e nos respetivos anos de escolaridade. Para efeitos da avaliação sumativa individual dos alunos, ter-se-ão em conta as dimensões Conhecimentos/Capacidades e Atitudes/Valores.

Dimensões/ Ponderações	Áreas de competência do Perfil do Aluno:	Instrumentos de Avaliação
Conhecimentos e Capacidades (70%)	– Linguagem e textos – Informação e comunicação – Raciocínio e resolução de problemas – Pensamento crítico e pensamento criativo – Relacionamento interpessoal – Desenvolvimento pessoal e autonomia – Bem-estar, saúde e ambiente – Sensibilidade estética e artística – Saber científico, técnico e tecnológico – Consciência e domínio do corpo –	Registo de Observação Trabalho Autónomo Trabalho de Projeto Fichas Formativas Fichas Sumativas
Atitudes e Valores (30%)	- Respeito por si e pelo outro; - Realização das tarefas com rigor, empenho e cooperação; - Manifestação de curiosidade, iniciativa e resiliência; - Participação reflexiva, crítica e criativa; - Respeito pela diversidade humana, ambiental e cultural; - Construção de uma identidade pessoal autónoma e responsável. -	Grelhas de observação Listas de verificação Autoavaliação escrita

Expressão da Avaliação Sumativa

No 1º Ciclo as componentes de Cidadania e Desenvolvimento (CD) e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) são de integração curricular transversal potenciada pela dimensão globalizante do ensino. As TIC constituem uma área de natureza instrumental, de suporte às aprendizagens e não é objeto de avaliação

sumativa.

A componente da Cidadania e Desenvolvimento prevê o desenvolvimento e concretização de projetos pelos alunos. A componente de CD é objeto de avaliação, em conformidade com a sua presença na matriz curricular-base e no quadro da legislação em vigor.

No 1.º Ciclo do ensino básico, a informação resultante da avaliação sumativa materializa-se na atribuição de uma menção qualitativa de **Muito Bom, Bom, Suficiente e Insuficiente**, em cada disciplina, sendo acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução das aprendizagens do aluno com inclusão de áreas a melhorar ou a consolidar

Especificidades

No 1º e 2º ano, as ofertas de Escola são as áreas de Inglês e TIC. No 3º e 4º anos, estas áreas funcionam da parte da tarde e são TIC e Filosofia para Crianças. Estas áreas não terão avaliação individual tendo os docentes apenas de produzir um texto para o Plano Curricular de Turma assim como para as atas dos Conselhos de Turma.

Indicadores e Descritores por Disciplina

PORTUGUÊS

	1. Aquisição de conhecimentos e competências de ano na disciplina
Muito Bom	Revela muita facilidade na compreensão, aquisição, mobilização e aplicação dos conhecimentos adquiridos e desenvolveu todas as capacidades, no âmbito dos domínios das Aprendizagens Essenciais trabalhados.
Bom	Revela facilidade na compreensão, aquisição, mobilização e aplicação dos conhecimentos e desenvolveu muitas capacidades, no âmbito no âmbito dos domínios das Aprendizagens Essenciais trabalhados.
Suficiente	Apesar de revelar algumas dificuldades, consegue compreender, adquirir, mobilizar e aplicar alguns conhecimentos e desenvolveu algumas capacidades, no âmbito dos domínios das Aprendizagens Essenciais trabalhados.
Insuficiente	Revela muitas dificuldades na compreensão, aquisição, mobilização e aplicação de conhecimentos e não desenvolveu capacidades, no âmbito dos domínios das Aprendizagens Essenciais trabalhados.
	2. Produção Escrita
Muito Bom	Consegue produzir muito facilmente qualquer tipo de frases/textos, semântica e gramaticalmente correto.
Bom	Consegue produzir facilmente frases/textos diversos, com coerência e correção gramatical.
Suficiente	Consegue produzir razoavelmente frases/textos simples, tendo dificuldade na elaboração de frases/textos mais complexos.
Insuficiente	Não consegue expressar suficientemente palavras/mensagens simples.

MATEMÁTICA

	3. Aquisição de conhecimentos e competências de ano na disciplina
Muito Bom	Adquiriu plenamente os conhecimentos e as competências específicas da disciplina, revelando elevada atitude de aprendizagem, no âmbito dos domínios das Aprendizagens Essenciais trabalhados.
Bom	Adquiriu com facilidade os conhecimentos e as competências específicas da disciplina, revelando boa atitude de aprendizagem, no âmbito dos domínios das Aprendizagens Essenciais trabalhados.
Suficiente	Adquiriu os conhecimentos e as competências específicas fundamentais da disciplina, revelando satisfatória atitude de aprendizagem, no âmbito dos domínios das Aprendizagens Essenciais trabalhados.
Insuficiente	Adquiriu apenas alguns dos conhecimentos e das competências específicas da disciplina, revelando insatisfatória atitude de aprendizagem, no âmbito dos domínios das Aprendizagens Essenciais trabalhados.

	4. Resolução de problemas
Muito Bom	Demonstra muita facilidade de raciocínio, de comunicação e de resolução de situações. Mobiliza, com muita facilidade, os conhecimentos adquiridos em situações reais e utiliza-os na construção de novos saberes.
Bom	Demonstra facilidade de raciocínio, de comunicação e de resolução de situações. Mobiliza, com facilidade, os conhecimentos adquiridos em situações reais e utiliza-os na construção de novos saberes.
Suficiente	Demonstra razoável capacidade de raciocínio, de comunicação e de resolução de situações. Mobiliza razoavelmente os conhecimentos adquiridos em situações reais.
Insuficiente	Ainda não demonstra suficiente capacidade de raciocínio. Ainda não mobiliza suficientemente os conhecimentos adquiridos em situações reais nem os utiliza na construção de novos saberes.

ESTUDO DO MEIO

	5. Aquisição de conhecimentos e competências de ano na disciplina
Muito Bom	Adquiriu plenamente os conhecimentos e as competências específicas da disciplina, revelando elevada atitude de aprendizagem nas dimensões humana, social, espaço-temporal, ambiente natural e social e sua inter-relação, articulando o experiencial vivido com o social partilhado

Bom	Adquiriu com facilidade os conhecimentos e as competências específicas da disciplina, revelando boa atitude de aprendizagem nas dimensões humana, social, espaço-temporal, ambiente natural e social e sua inter-relação, articulando o experiencial vivido com o social partilhado.
Suficiente	Adquiriu os conhecimentos e as competências específicas fundamentais da disciplina, revelando satisfatória atitude de aprendizagem nas dimensões humana, social, espaço-temporal, ambiente natural e social e sua inter-relação, articulando o experiencial vivido com o social partilhado.
Insuficiente	Não adquiriu suficientes conhecimentos e competências específicas da disciplina, revelando insatisfatória atitude de aprendizagem nas dimensões humana, social, espaço-temporal, ambiente natural e social e sua inter-relação, articulando o experiencial vivido com o social partilhado.

Condições de Transição e de Aprovação

A avaliação sumativa dá origem a uma tomada de decisão sobre a progressão ou a retenção do aluno, expressa através das menções, respetivamente, de: **Transitou** ou de **Não Transitou**, no final de cada ano (1º/2º e 3ºanos), e de **Aprovado** ou de **Não Aprovado**, no final do 1º ciclo (4ºano).

1ºano	No 1º ano de escolaridade não há lugar a retenção , exceto se tiver sido ultrapassado o limite de faltas e, após cumpridos os procedimentos previstos no Estatuto do Aluno e Ética Escolar, o professor titular da turma em articulação com o Conselho de Turma decida pela retenção do aluno.
2º/3ºano	2º e 3º anos - A decisão de transição para o ano de escolaridade seguinte reveste caráter pedagógico, sendo a retenção considerada excecional. A decisão de retenção só pode ser tomada após um acompanhamento pedagógico do aluno, em que foram traçadas e aplicadas medidas de apoio face às dificuldades detetadas. A decisão de transição é tomada sempre que o professor titular de turma considere que o aluno demonstra ter adquirido os conhecimentos e desenvolvido as capacidades e atitudes para prosseguir com sucesso os seus estudos. Caso o aluno não desenvolva as aprendizagens definidas para um ano não terminal de ciclo que, fundamentalmente, comprometam o desenvolvimento das aprendizagens definidas para o ano de escolaridade subsequente, o professor titular de turma, ouvido o Conselho de Turma, pode, a título excecional, determinar a retenção do aluno no mesmo ano de escolaridade.
4ºano	No final do 1º ciclo, a decisão de aprovação é tomada sempre que o Conselho de Turma considere que o aluno demonstra ter adquirido os conhecimentos e desenvolvido as capacidades e atitudes para prosseguir com sucesso os seus estudos. O aluno não progride e obtém a menção: Não Aprovado , se estiver numa das seguintes condições: a) Tiver obtido: i) Menção Insuficiente em Português ou PLNM ou PL2 e em Matemática; ii) Menção Insuficiente em Português ou Matemática e, cumulativamente, menção Insuficiente em duas das restantes disciplinas. iii)

Observação:

- ✓ Não são consideradas para efeitos de progressão de ano e conclusão de ciclo, as Atividades de Enriquecimento Curricular, as disciplinas de Oferta Complementar e o Apoio ao Estudo.
- ✓ A progressão dos alunos abrangidos por medidas universais e seletivas de suporte à aprendizagem e à inclusão realiza-se nos termos definidos na lei.
- ✓ A progressão dos alunos abrangidos por medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão realiza-se nos termos definidos no relatório técnico-pedagógico e no programa educativo individual.

